



MARIA

PORTO

Maria Porto | 1996. Brasília, Brasil.

Artista Visual, Mestre em Educação em Artes Visuais (EAV), pelo Programa de Pós Graduação em Artes Visuais da Universidade de Brasília - PPGAV/UnB.

Licenciada em Artes Visuais também pela UnB.

Natural de Brasília (DF), onde reside e mantém seu ateliê.

A artista possui interesse pelas investigações acerca dos rastros do recordar, permeando os limites do real e do ficcional, também como os limites da obra em si, sugerindo deslocamentos. Em 2025 foi selecionada para o Prêmio Sesc de Arte, integrando o acervo do Sesc Paraná, em Curitiba. Maria Porto possui duas exposições individuais, “Anamnese” em 2024 com curadoria de Maurício Lima no MPDFT – Promotoria de Justiça II, Brasília – DF e “Cartas para o ontem”, no ano de 2022 com curadoria de Gisele Lima na Galeria Olaria, Brasília – DF. Em 2023 participou da exposição “Dentro do onde: arquitetura das linhas”, com curadoria de Rodrigo Villela na Nós Galeria, São Paulo - SP. Integrou o 22º Encontro de Arte e Tecnologia que resultou na exposição “EM MEIO #15”, com curadoria de Malu Fragoso e Suzete Venturelli no Museu Nacional da República, Brasília - DF. Durante o ano de 2022 participou de exposições coletivas como “Arranjos de Memória e Esquecimento” e “CORPO PAISAGEM POESIA”, ambas com curadoria de Beth da Matta na nós Galeria, São Paulo - SP.

Em 2021 foi selecionada para do 17º Salão Ubatuba de Artes Visuais. Desde de 2022 vem participando de Feiras de Arte como SP-Arte (SP), FARGO (GO), FUGA (DF) e FBAC (DF), e entre os anos de 2023 e 2024 vem realizando mentorias de gestão de carreira artística para projetos como a 2ª e 3ª edição de ILHÓ – mostra de novos artistas e projeto Baleia – Profissionalização de Mulheres Artistas Visuais, com apoio do FAC – Fundo de Apoio a Cultura. Em 2024 foi selecionada para a 4ª edição do BSB – Plano das Artes, projeto de mapeamento de artistas e espaços de arte idealizado por Cinara Barbosa com o apoio do FAC, na categoria “ateliê de canto”.

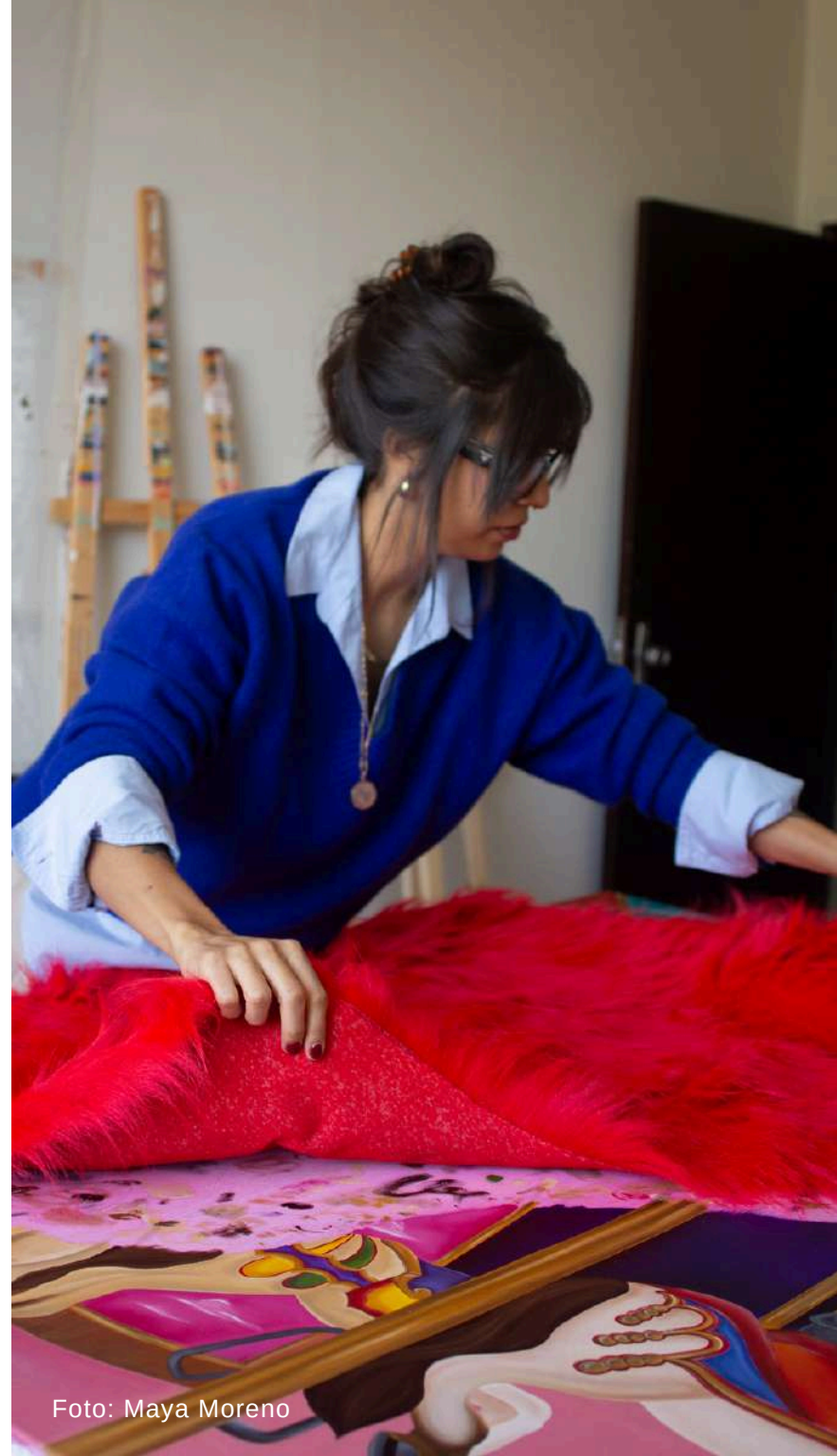



Foto: Maya Moreno



Entendo que universos invisíveis habitam nossas memórias, compostos por lugares; paisagens; aromas; gestos; diálogos. Estruturas do real e narrativas factíveis que compõem uma outra realidade, criando paisagens articuladas a partir de características com tendências ficcionais. Quando tratamos do recordar tudo é realidade e tudo é ficção, os significados transitam por nossa psique e os fatos estão para além de onde a vista alcança.

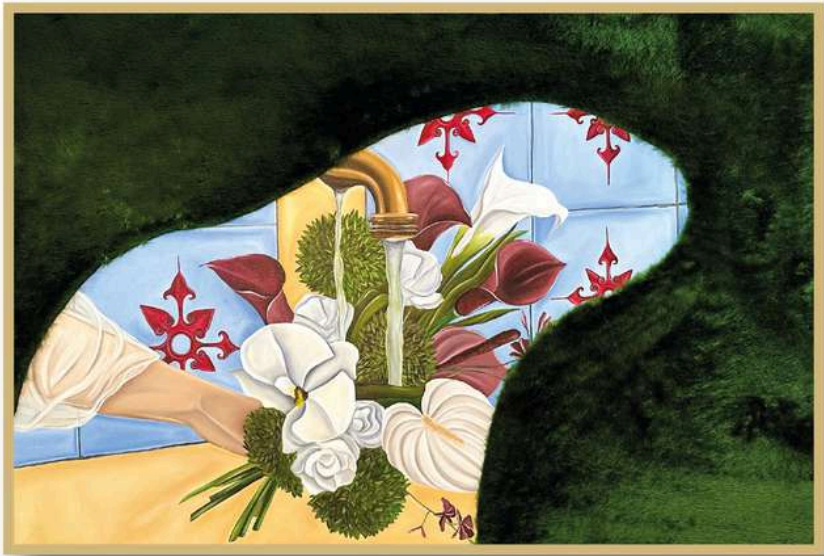
A medida que avançamos no tempo deslembramos o passado e, aquilo que permanece modificamos. O presente já passou, cada mínimo gesto é guardado e a cada vez que lembrado é adicionado de outras camadas de significados e entendimentos.

Maria Porto.

Série Contínua

A série em questão propõe o deslocamento da obra através da pintura, retirando o limite físico do trabalho e fazendo com que ele ocupe dois lugares distintos, o que por sua vez acrescenta à para a pintura uma qualidade objetual, sugerindo para a pauta esse deslocamento, tanto da sobreposição e volatilidade do recordar quanto da pintura enquanto qualidade própria. “Contínua” é uma série de pinturas nas quais proponho uma cisão da pintura “principal” que está sendo apresentada, transformando-as em dípticos através de recortes de pelúcia em formatos orgânicos de mesma dimensão, obtendo assim duas partes, uma negativa da outra. Em seguida, utilizo o mesmo recorte da pelúcia e faço a união de cada parte da pintura com a parte faltante da pelúcia.





Con todo mi corazon

Díptico

2026
Óleo e pelúcia sobre tela
120x 80cm





Jardins

Díptico

2026

Óleo e pelúcia sobre tela
90x 80cm





Carrossel III

Díptico

2025
Óleo e pelúcia sobre madeira
140x 100cm





Fátia

Díptico

2025

Óleo e pelúcia sobre madeira
60x 60cm





Surpresa

Díptico

2025

Óleo e pelúcia sobre madeira

70x 69cm





Pânico

Díptico

2024

Óleo, acrílica e pelúcia sobre madeira

90x 90cm



Registro da SP-Arte 2025
Galeria (Clima) | Stand G1
Pavilhão da Bienal. São Paulo - SP.



Espaços liminares

Díptico

2025

Óleo e pelúcia sobre tela

70x 67cm





Dissociação

Díptico

2024

Óleo, acrílica e pelúcia sobre madeira

90x 90cm







Totó, tenho a impressão de que não estamos mais no Kansas

Díptico

2024

Óleo, acrílica e pelúcia sobre tela

100x 72cm

92x 72cm



Obra Premiada que integra o acervo do Sesc Paraná.



Vertigem

Díptico

2024

Óleo, acrílica e pelúcia sobre madeira

90x 90cm



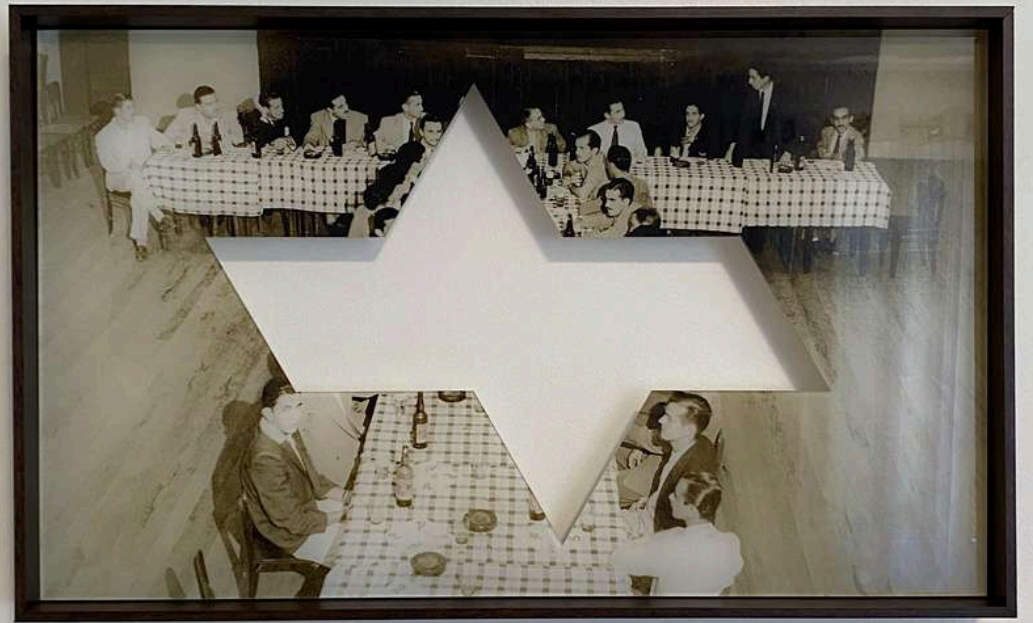


Fazer brinquedo das memórias

Manoel de Barros (1996) em *Livro sobre nada*, disse que queria "fazer brinquedo com as palavras", e foi nesse momento que entendi que o que eu queria era fazer brinquedo das memórias.

Nós brincamos de revistar o passado, nos deparamos com todas aquelas peças soltas, todos aqueles fragmentos – sejam imagens, histórias ou relatos – e brincamos.

O recordar é ferramenta e instrumento, quanto mais peças possuímos mais peças somos capazes de possuir e maiores as construções desenvolvidas a partir disso. Cada lembrança é um tesouro pertencente à arqueologia do nosso passado, porém, o esquecimento também faz parte do que somos, a soma de vivências e ausências, aqui representada pelo deslocamento do trabalho, onde uma mesma obra passa a ocupar dois espaços distintos.





Fazer brinquedo das memórias

2024

Impressão UV acrílico

60x 50cm | Objeto 16x 9cm

Escola de tijolinhos





Escola de tijolinhos

2023

Impressão em papel jornal sobre cerâmica fria



Tudo aquilo que eu não disse

Nós contamos nossa história frente a um “outro” que nos pede que façamos. Para Foucault, a escrita de si não é apenas um registro do “eu” mas a forma que o próprio sujeito performa a noção de indivíduo na sociedade. A escrita então pode ser concebida como um exercício de si. O ato de construção da subjetividade é instantâneo ao próprio ato de falar sobre si mesmo, uma constante construção e reconstrução de significados que transitam em nosso inconsciente.

A partir de uma máquina de datilografar sem tinta, peço que o inconfessável que cada indivíduo carrega dentro de si seja registrado. A ausência da tinta fará com que tal registro seja ilegível – garantindo assim seu sigilo – porém, cada letra pressionada no papel deixará uma marca, mais suave ou mais perceptível, a depender da intensidade da escrita.

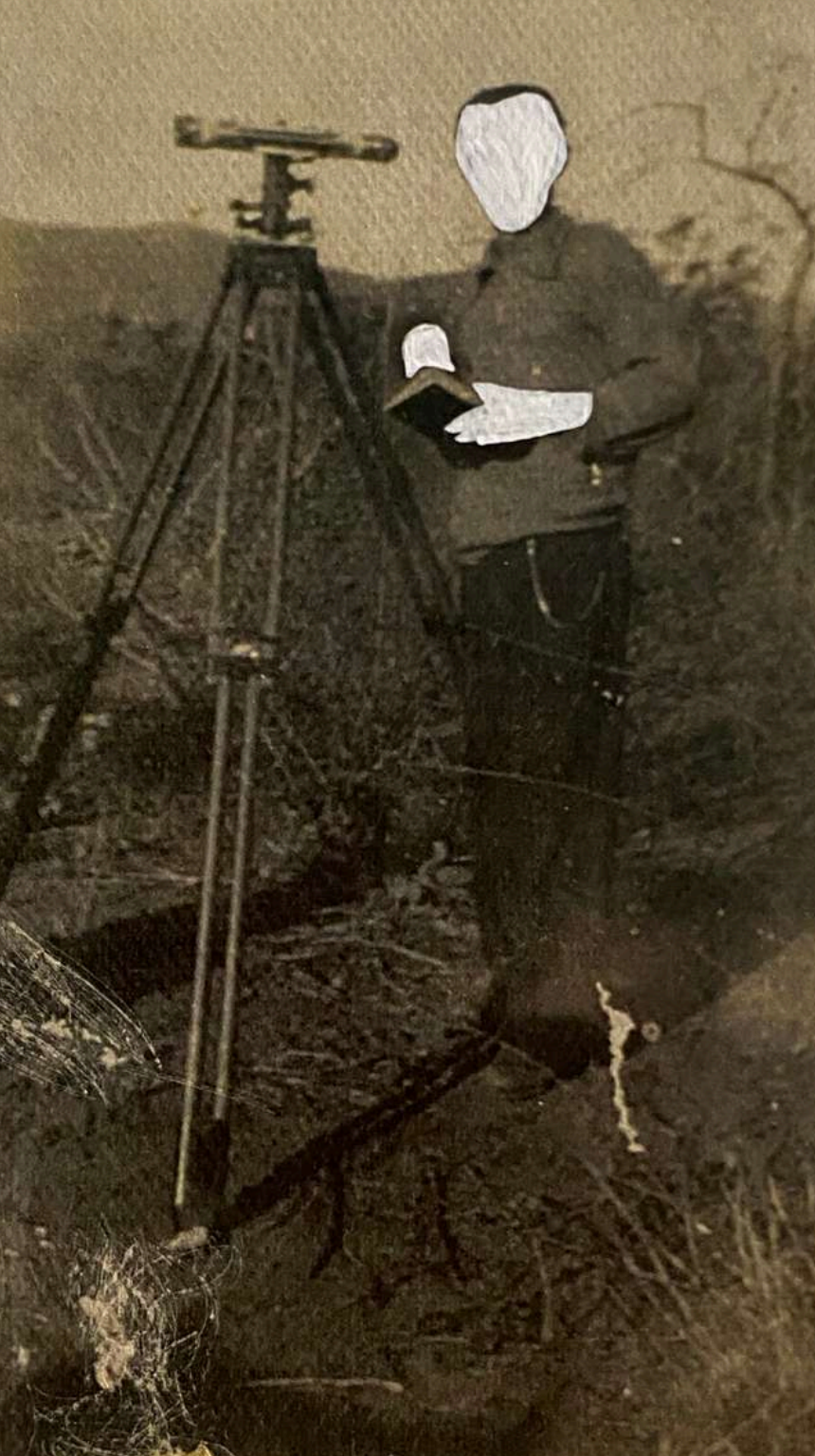
O que restará serão os rastros do indizível, as marcas invisíveis daquilo que carregamos em segredo.



Tudo aquilo que eu não disse

2023
Instalação
Dimensões variadas

Registro da exposição EM MEIO #15
Museu Nacional da República. Brasília - DF.



Apagamentos

Utilizo da materialidade da fotografia como representação do real e então transformo em um objeto pictórico, retirando as identidades daquelas pessoas que apago e colocando as recordações no lugar da dúvida. O impulso por essa produção surge a partir da ausência, a imaterialidade do corpo, quando as pessoas passam a existir apenas em nossas memórias. Nesse momento, faço uso da fotografia também como suporte, absorvendo toda sua potencialidade narrativa, trazendo reflexões sobre os limites do recordar.



A
Cum
recy. o refuso
de
de
19/11/18



Maria Porto
Apagamentos | 2023
Acrílico sobre fotografia
Impressão, arquivado e colado

Apagamentos

2022 - 2023
Acrílico sobre fotografia
60x 60cm

Registro da exposição Mundos (In)possíveis. Galeria Espaço Piloto,
Brasília, DF.



Série Eu estou aqui

Adentro o universo lúdico da infância, onde a fantasia sobre o passado muitas vezes entra como uma forma de lidar com traumas. Nesse momento, represento a supressão da matéria como uma sensação de invisibilidade, tratando de uma melancolia e solidão infantil. Falo de uma “presença da ausência” no sentido de acabar dando ênfase naquilo que foi suprimido, conscientemente ou não, trazendo para pauta aquilo que falta, focando nessa dualidade, frente – verso, dentro – fora, presença – ausência. Em minhas produções, as figurações humanas não são apenas retiradas de cena, há quase um anúncio de sua supressão, sendo pintadas, recortadas ou então, nesse caso, evidencias através das próprias roupas.



Rastros

2023
Acrílica sobre tulle
30x 30x 4cm



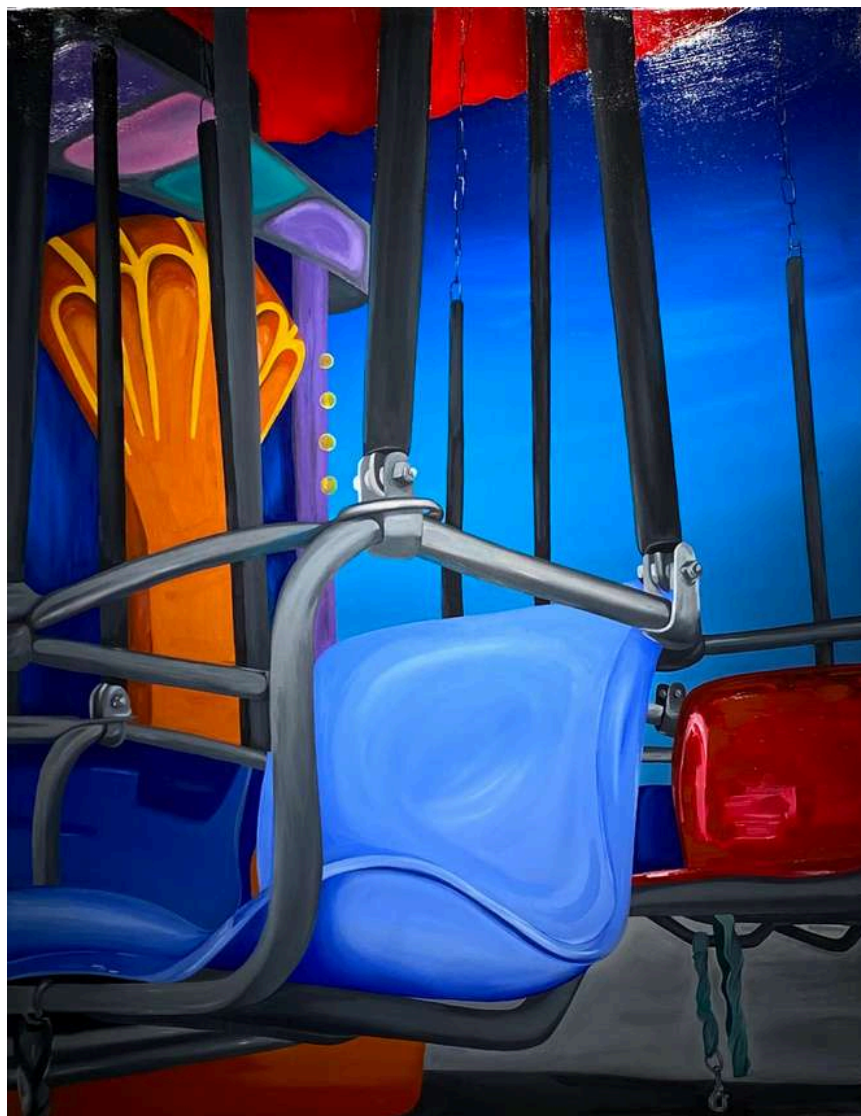
Registro da exposição individual ANAMNESE.
Centro cultural MPDFT - Promotoria de Justiça de Brasília II. Brasília - DF.



M.
2024
Acrílica sobre tela
Trabalho composto por 11 telas de
tamanho variáveis
40x 40cm



Registro da exposição *Anamnese*
MPDFT - Promotoria de Justiça II. Brasília - DF.



Tarde de domingo

2024
Óleo sobre tela
90x 70cm



Carrossel II

2024
Óleo e acrílica sobre madeira
200x 150cm



Vazio

2023
Acrílica sobre tecido
120x 90cm



Registro da exposição *DENTRO DO ONDE: arquitetura das linhas*
Nós Galeria. São Paulo, SP.



Carrossel

2023
Acrílica sobre tecido
40x 40cm



Margarida

2023
Acrílica sobre tecido
5x 40x 40 cm



A casa do chão de ardósia

2023
Acrílica sobre tecido
5x 40x 40 cm





Ninguém veio

Maria Porto
2022
Acrílico e óleo sobre painel
120x 90cm

Formação |

2024 | Mestra em Educação em Artes Visuais (EAV) com bolsa CAPES pelo Programa de Pós Graduação em Artes Visuais da Universidade de Brasília - PPGAV/UnB.

2022 | Clínica Geral - Aprofundamento. Acompanhamento crítico, Ateliê 397 - Ministrado por Rafael Escobar e Thais Rivitti.

2021 | Licenciada em Artes Visuais pela Universidade de Brasília - UnB.

2021 | Curso Profissão Artista, A PILASTRA - Ministrado por Gisele Lima e Lucena. Brasília, DF.

Exposições Individuais |

2024 | ANAMNESE. Curadoria de Maurício Lima. Centro Cultural MPDFT - Promotora de Justiça de Brasília II. Brasília - DF.

2022 | CARTAS PARA O ONTEM. Curadoria de Gisele Lima. Galeria Olaria. Brasília - DF. Catálogo: <https://issuu.com/galeriaolaria/docs/cartas_para_o_ontem_-_maria_porto>

Exposições Coletivas |

2025 | HORIZONTE EM RISCO: distopia, fantasia e futuros. Curadoria de Flávia Rangel. Museu Nacional da República. Brasília, DF.

2024 | Ânima. Espaço Memória do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios - MPDFT. Brasília, DF.

2024 | Sustentável leveza. Curadoria de Maurício Lima. Galeria Clima. Rio de Janeiro, RJ.

2023 | EM MEIO #15 - 22º Encontro de Arte e Tecnologia. Curadoria de Malu Frago, Suzete Venturelli, Priscila Arantes e Tania Fraga. Museu Nacional da República. Brasília - DF.

2023 | Mundos (Im)possíveis. Galeria Espaço Piloto. Brasília, DF.

2023 | Dentro do onde: Arquitetura das linhas. Curadoria de Rodrigo Vilela. Nós Galeria. São Paulo, SP.

2022 | CORPO | PAISAGEM | POESIA. Curadoria de Beth da Matta. Nós Galeria. São Paulo, SP.

2022 | Arranjos de Memória e Esquecimento. Curadoria de Beth da Matta. Nós Galeria - Torre de TV de Brasília. Brasília, DF.

2022 | Convocatória ITI. Espaço Itinerante, com curadoria de Gustavo Carvalho, Jualiana Rogge e Rafael Vascon. Lisboa, Portugal. Virtual. Disponível em <<https://espacoiti.com/>>

Salões de Arte | Prêmios |

2025 | Prêmio Sesc de Artes Visuais. Curitiba, PR.

2021 | 17º Salão Ubatuba de Artes Visuais. Virtual.

2020 | 1º Salão Nacional de Artes Visuais Virgínia Artigas. Virtual.

Feiras de Arte |

2025 | SP-Arte. Pavilhão da Bienal. São Paulo - SP.

2024 | FARGO - Feira de Arte de Goiás. Centro Cultural Oscar Niemeyer. Goiânia - GO.

2024 | Feira do Fuga. Ateliê Valéria Pena-Costa. Brasília - DF.

2023 | Feira do Fuga. Ateliê Valéria Pena-Costa. Brasília - DF.

2023 | FARGO - Feira de Arte de Goiás. Centro Cultural Oscar Niemeyer. Goiânia - GO.

2022 | FBAC - Feira Brasília de Arte Contemporânea. Espaço Cultural Renato Russo. Brasília - DF.

Palestras e falas Abertas |

2025 | "ANAMNESE: transitando entre tempos". Comunicação apresentada no 10º Congresso Internacional de Arte, Ciência e Tecnologia. UFMG. Belo Horizonte - MG.

2024 | "INVESTIGAÇÕES MEMORIALÍSTICAS COMO PRÁTICAS EDUCATIVAS: diálogos entre o público e o privado por meio da fotografia". Comunicação apresentada no 4º Colóquio Musealização da Arte. UFRN. Natal - RN.

2024 | "Conversas do lugar como escutas do mundo". BSB - Plano das Artes. 4ª edição. Idealizado por Cinara Barbosa e com apoio do FAC - Fundo de apoio a Cultura. Brasília - DF.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=dKb6RX3G5d4&t=1482s>>

2024 | Mentoria de Gestão de Carreira Artística. 3ª edição do projeto ILHÓ - Mostra de novos artistas. Brasília - DF.

2024 | "Como vender minhas obras". Palestra para o Projeto Baleia. FAC - Fundo de apoio a Cultura. Brasília - DF.

2023 | Mentoria de Gestão Pessoal para artistas. 2ª edição do projeto ILHÓ - Mostra de novos artistas. Brasília - DF.

2023 | Conversa com artistas participantes da exposição EM MEIO #15 - 22º Encontro de Arte e Tecnologia. Curadoria de Malu Frago, Suzete Venturelli, Priscila Arantes e Tania Fraga. Museu Nacional da República. Brasília - DF.

2021 | "O lugar de compartilhamento de experiências entre curadores e novos artistas". Mesa redonda promovida pelo coletivo SG1 zine para a Semana Universitária da Universidade de Brasília - UnB.

Cenografia e produção |

2025 | Projeto de instalação cenográfica para a 2ª edição do projeto SINESTESIA contemplado pela Lei Paulo Gustavo.

2025 | Pintura artística para a expografia da exposição "Fascinação" da Artista Portuguesa Joana Vasconcelos. Embaixada de Portugal. Brasília, DF.